

Resumo

A qualidade da vinculação é um fator muito relevante para a educação e saúde mental das crianças. As crianças que frequentam as creches podem desenvolver uma rede de relacionamentos de vinculação dentro e fora da família (Smith & Noble, 1987), por este motivo tem-se verificado um crescente interesse pelo estudo da vinculação que os adultos possibilitam às crianças (Simpson & Rholes, 1998; Bartholomew & Shaver, 1998). Alguns estudos (Alexander, et al.,1998; Mikulincer, Florian & Weller, 1993) sugerem que os indivíduos com sintomatologia pós-traumática estabelecem um estilo de vinculação insegura mais frequentemente do que aqueles que não foram expostos a acontecimentos traumáticos e terão um risco acrescido para o desenvolvimento dos mais profundos distúrbios de regulação emocional e PTSD (Alexander,1992).

Deste modo, o presente estudo tem como objetivo central examinar as relações entre a qualidade da vinculação do adulto (e educador) com as sintomatologias de pós-stress traumático e de (des)regulação emocional.

Para o efeito foram avaliados 78 adultos com idade média de 35,42 anos ($DP = 8,72$), 94,9% mulheres, 5,1% homens, educadores, auxiliares e professores do ensino básico, recorrendo aos seguintes instrumentos de avaliação: versões portuguesas do *Impact of Event Scale-Revised* (IES-R), da *Difficulties in Emotional Regulation Scale* (DERS) e a Escala de Vinculação do Adulto (EVA).

Observam-se uma taxa de prevalência de PPST nos participantes de 48,7% e registaram-se correlações estatisticamente significativas entre a Sintomatologia Traumática e a Vinculação. Os resultados através do estudo das correlações demonstram que a Escolaridade e a Profissão têm efeitos estatisticamente significativos na Vinculação dos Educadores. As Habilitações, as Dificuldades no Acesso às Estratégias de Regulação Emocional e de Não-aceitação das respostas emocionais e a sintomatologia de stress traumático predizem 32,5% da Ansiedade. A Dificuldade de Clareza, de Consciência Emocional, a sintomatologia de stress traumático e as Habilitações permitem explicar 27,4% do Conforto com a Proximidade.

Deste modo, estes resultados permitem verificar a prevalência de PPST, assim como das Dificuldades de Regulação Emocional na predição da Qualidade da Vinculação.

Abstract

The quality of attachment is a very relevant factor for education and children's mental health. Children who attend daycare centers can develop a network of relationships linking within and outside the family (Smith & Noble, 1987), for this reason there has been a growing interest in the study of attachment that allow adults to children (Simpson & Rholes, 1998; Bartholomew & Shaver, 1998). Some studies (Alexander, et al. 1998; Mikulincer, Florian & Weller, 1993) suggests that subjects with symptoms of post-traumatic set a style of insecure attachment more often than those that were not exposed to traumatic events and have a risk increased development of the deepest emotion regulation disorders and PTSD (Alexander, 1992).

Thus, this study aims to examine the central relationship between quality of attachment in adults (and educator) with the symptomatology of post-traumatic stress and emotional (dys)regulation.

So, we evaluated 78 adults with an average age of 35.42 years ($SD = 8.72$), 94.9% women, 5.1% men, educators, auxiliaries and elementary school teachers, using the following assessment tools: Portuguese versions of the Impact of Event Scale-Revised (IES-R), the Difficulties in Emotional Regulation Scale (DERS) and Portuguese versions of the Adult Attachment Scale (AAS-R).

The results, by studying the correlations show that education and occupation have significant effect on attachment in Educators.

We observed a prevalence of 48,7% patients with PTSD and there were statistically significant correlations between Traumatic Symptomatology and Attachment. The results by studying the correlations show that the Education and Profession have statistically significant effects on Attachment Educators. The Qualifications, Difficulties in Access to Emotion Regulation Strategies and Nonacceptance of emotional responses and symptoms of traumatic stress explain 32.5% of Anxiety. The Difficulty of Clarity, Emotional Awareness, traumatic stress symptoms and qualifications allow us to explain 27.4% of Comfort with Proximity.

So, these results allow us to verify the high prevalence of PTSD, as well as the importante of difficulties in Emotion Regulation predicting the Quality of Attachment.